

Ciro afirma que não vai retirar sua candidatura

Jamil Nakad Junior

De São Paulo

O presidenciável **Ciro Gomes**, do PPS, disse em palestra ontem à noite na Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo, que mesmo que o governador do Ceará, **Tasso Jereissati**, se consolide como candidato do PSDB, ele não retirará sua candidatura. "Não posso mais retirá-la, por causa das alianças. Há divergências superáveis entre nós dois, mas se ele for candidato, será o melhor candidato da situação. E eu serei o candidato da oposição", afirmou.

Para **Ciro**, outro fator que o impede de retirar sua candidatura é a posição que ocupa nas pesquisas eleitorais. Ele avalia que, hoje, cerca de 20 milhões de pessoas estariam dispostas a votar nele.

O candidato do PPS disse que o governador do Ceará é hoje um dos "melhores quadros da política brasileira". O comentário foi uma resposta às perguntas dos jornalistas sobre a disputa interna dentro do PSDB, mais polarizada nas últimas semanas entre **Tasso** e o ministro da Saúde, **José Serra**.

Ciro disse que não estava "a fim de fazer fofoca" e que sua única observação sobre o evento de apoio ao governador do Ceará, organizado pela família **Covas**, seria um elogio a **Tasso**.

"O que tenho a dizer é que **Tasso** reúne todos os dotes de um dos melhores quadros da política brasileira. Acho **Tasso** um quadro muito qualificado", afirmou.

Ciro Gomes disse ainda que as negociações para uma frente de esquerda independente de **Luiz Inácio Lula da Silva**, do PT, está paralisada, à espera de uma maior definição dos partidos com os quais o PPS tem conversado. Segundo ele, é um momento de impasse, sobretudo nas conversas que vinham sendo travadas com o PDT de **Leonel Brizola**.

O presidenciável também afirmou que o apoio do PL seria bem-vindo, mas que o partido está "mais inclinado a fechar com o PT". Na última campanha, o PL foi aliado de **Ciro**. (Com agências noticiosas)